



vvogas@redegazeta.com.br Tel: 3321-8319

PRAÇA OITO

Vitor Vogas



A Guerra do Esgoto 2

O diretor-presidente da Cesan, Pablo Andreão, entra em contato com a coluna a fim de esclarecer alguns pontos dúbios (e perguntas lançadas pelo prefeito de Vitória, Luciano Rezende, na última segunda-feira), principalmente sobre as possíveis causas do súbito e expressivo aumento da contaminação da Praia de Camburi. O gestor assume “tropeços”, fala em necessidade de melhorar o serviço, mas não exime de responsabilidade outros atores políticos e, principalmente, os cerca de 400 mil cidadãos da Grande Vitória distribuídos por 100 mil imóveis que, segundo suas contas, ainda precisam se conectar à rede da Cesan.

“A nossa prioridade zero é ligar os 100 mil imóveis hoje sem ligação com a rede da Cesan na Grande Vitória. São quase 400 mil pessoas que estão contribuindo com o esgoto sem necessidade de estar.”

Segundo ele, fazer essas 100 mil ligações custaria à Cesan algo em torno de R\$ 50 milhões. Dinheiro para isso há, porém a empresa só pode responder pela intervenção na parte externa do imóvel. Quanto à parte interna, explica, a responsabilidade é privativa do proprietário.

“Fazer a ligação é uma decisão totalmente individual do usuário. O discurso do meio ambiente sustentável tem que passar à prática. Cada um tem que se comprometer. Requerer essa ligação à rede é responsabilidade do cidadão.”

Andreão não repudia a politização desta questão – tema levantado pela coluna na última terça-feira – e diz não temer o debate político sobre Cesan, saneamento e poluição. Ao contrário, conchama todos a se envolverem com o problema e de-

fende que o debate político é justamente o que é preciso para se convencer os cidadãos a também fazerem a sua parte.

“Ligar esses 100 mil imóveis é uma ação muito mais política do que técnica. Praticamente não demanda investimentos. Esse é um trabalho que cabe a todas as partes interessadas: poder público municipal, Cesan, Ministério Público. Nesse aspecto, o debate político é extremamente salutar. Não me preocupo com a politização do debate, pois acreditamos que, juntos, podemos fazer melhor do que já fizemos. E precisamos de fato melhorar.”

À hipótese das primeiras chuvas, que “vão para os canais levando sujeira e gerando uma poluição difusa”, Andreão agrega os 100 mil imóveis ainda não conectados à rede de tratamento de esgoto como outra “causa provável” da elevação dos níveis de poluição por esgoto no mar de Vitória. “Tem a questão das chuvas e marés, e precisamos aprender um pouco mais sobre isso, para não criarmos uma imagem ruim não só do nosso serviço como da cidade”, admite.

Andreão defende a taxa de esgoto cobrada pela Cesan, contestada por Luciano. Segundo o chefe da empresa, o gasto com saneamento tem baixo impacto na renda das famílias capixabas. Ele defende, ainda, o projeto do governo recém-aprovado na Assembleia que cria a cobrança de tarifa aos usuários “desconectados” como forma de motivá-los a fazer a ligação. Por fim, defende a proposta de venda de ações da Cesan no mercado para au-

CENA POLÍTICA

Parece piada, mas não é: o marqueteiro do PT, João Santana, nasceu na cidade de Tucano, que fica quase na divisa da Bahia com Sergipe, a cerca de 2h30 de Feira de Santana. Em